

HUMANIZAÇÃO E BEM-ESTAR DO PACIENTE NO EXAME DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA

Ana Carla Kaliszewski¹, Fábio Vieira da Silva², Márcio Teodoro da Silva³, Rafaela da Silva Luz⁴, Emerson Siraqui⁵

¹Discente de Radiologia. E-mail: radiostudent2021@outlook.com; ²Discente de Radiologia. E-mail: vieira.fabiob@gmail.com; ³Discente de Radiologia. E-mail: teo-rxenfermagem@outlook.com; ⁴Discente de Radiologia. E-mail: rafaela.sluz28@gmail.com; ⁵Coordenador do Curso de Radiologia e Orientador. E-mail: esiraqui@haoc.com.br

Introdução: Humanizar em assistência de saúde é uma forma simplificada unir os avanços científicos em sua área com os relacionamentos humanos e afetivos, ou seja, ter uma visão holística do paciente/cliente. O espaço onde é realizado o exame, o aparelho de RM, a duração e o ruído associados ao exame, podem induzir ansiedade, stress, claustrofobia e ataques de pânico num número considerável de pacientes. Objetivo: analisar e sugerir a abrangência da humanização nos ambientes de realização dos exames de ressonância magnética para os pacientes adultos e pediátricos. Material e Método: Trata-se de um relato de experiência. Resultados e Discussão: Técnicas para aperfeiçoamento de clínicas especializadas em diagnóstico por imagem, cuja finalidade é o relaxamento e diminuição da ansiedade e estresse e a aplicação da psicologia ambiental favorecem o atendimento a partir da percepção do paciente sobre um local humanizado e seguro, auxiliando a realização dos exames de imagem. O estudo da cognição ambiental, do mapeamento mental, da identidade ambiental, da percepção dos espaços fornece novos paradigmas para a resolução de problemas relacionados aos espaços e a percepção das pessoas. O potencial ansiogêneo, por exemplo, é particularmente elevado dando uma maior sensação de claustrofobia. Já, o estresse sentido pelo paciente pode desencadear outras reações, além da ansiedade, e consequências mais graves tais como crises e respostas de pânico onde poderá ser necessária uma intervenção medicamentosa ou não e podem desencadear reações psicológicas severas no processo da ressonância magnética, tais como: náuseas, palpitações, dor no peito, fadiga, dispneia, transpiração, tremores, vertigens, medo de perder o controle e, até mesmo, o óbito. É importante reduzir a ansiedade sentida pelos pacientes durante o exame por meio da aplicação de técnicas de Rapport, hipnose clínica, cromoterapia, musicoterapia, aromaterapia, comunicação visual e aperfeiçoamentos nos ambientes de sala de espera e clínicas de diagnóstico por imagem permitindo que os pacientes tenham uma melhor experiência durante o exame, de modo que o tempo necessário para realizar o exame se torne potencialmente mais curto e os pacientes menos ansiosos, resultando na diminuição de movimentos do paciente durante o exame permitindo uma melhor captura de imagens, não sendo necessário repetir sequências. Conclusão: O cenário social está cada vez mais exigente quanto aos ambientes que compartilhados e o trato entre os seres humanos, portanto, a oferta de espaços elaborados, adequados e aperfeiçoados para o bem-estar humano se faz necessária, sobretudo, para a realização de exame de imagem. A humanização é de grande importância, diante do princípio da responsabilidade científica e social. Implicações para a Enfermagem: os profissionais de enfermagem compartilham dos ambientes e prestam cuidados aos pacientes que farão exames, portanto, o conhecimento de técnicas contribuirá para o favorecimento de ambientes menos estressantes, contribuindo para o fornecimento de qualidade aos atendimentos prestados.

Descritores: Humanização, Atendimento Humanizado, Espaço Humanizado.